Ofício nº 7/2023 – CE – PP 111/2022

Foz do Iguaçu, 3 de julho de 2023.

Ao Excelentíssimo Senhor
João Morales
Presidente da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

Senhor Presidente,

Na qualidade de Presidente da Comissão Especial instituída pela Portaria da Presidência nº 111/2022, com o objetivo de debater alternativas de desenvolvimento econômico para a cidade de Foz do Iguaçu, venho, respeitosamente, informar a Vossa Excelência o encerramento dos trabalhos da Comissão e apresentar à Mesa o Relatório Conclusivo que segue em anexo, nos termos do § 2º do art. 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu.

Atenciosamente,

Adnan El Sayed
Presidente da CE – PP 111/2022

D E S P A C H O

1 – Leitura no expediente;
2 – À disposição no SAPL;
3 – Fica encerrado os trabalhos da Comissão;
4 – Arquive-se o presente relatório.

Em 04/07/2023

JOÃO MORALES
Presidente

COMISSÃO ESPECIAL

"ESTUDOS SOBRE ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO PARA A CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU"

PORTARIA DA PRESIDÊNCIA Nº 111/2022

RELATÓRIO FINAL

Foz do Iguaçu-PR

2023

INTRODUÇÃO

Este relatório da Comissão Especial de estudos sobre alternativas de desenvolvimento econômico para a cidade de Foz do Iguaçu traz uma sequência de percepções acerca das possibilidades que poderão subsidiar políticas de fomento a economia do município de Foz do Iguaçu.

No dia 24 de maio do ano de 2022 fora realizada a primeira reunião da comissão especial onde os membros da Comissão apresentaram Plano de Ação com os objetivos da Comissão, eixos de atuação e cronograma de atividades.

Inicialmente era necessário criar um diagnóstico para o cenário econômico local, debatendo os setores da economia com potencial de desenvolvimento elaborando assim um relatório de apoio ao executivo local para que o mesmo possa focar suas ações em prol do desenvolvimento econômico da cidade.

Durante a criação desta comissão foram elencados os eixos principais a serem abordados pelos estudos e debates da mesma, entre eles podemos citar:

- Tecnologia
- Industria
- Turismo
- Agricultura, Aquicultura e Apicultura
- Logística e mobilidade urbana
- Comércio

Durante o período de estudos desta comissão foram realizadas diversas visitas, expedidos ofícios e participado de alguns eventos correlatos

- Inicialmente foram enviados ofícios a Secretaria Municipal de Turismo e à Associação Comercial e Empresarial de Foz do Iguaçu-ACIFI sobre o "Programa Acelera Foz";

- Também foi oficiado a Secretaria Municipal da Fazenda, solicitando o encaminhamento de relatório sobre o Produto Interno Bruto-PIB do município;

- Os representantes da comissão participaram da pré conferência do turismo no mês de junho;

- Houveram reuniões com o CODEFOZ - Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu e com o senhor Danilo Vendrusco presidente da Associação Comercial e Empresarial de Foz do Iguaçu;

- Também foi encaminhado ofício ao Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação-CMCTI comunicando a instauração desta comissão e solicitando a participação de seus membros nas reuniões do Conselho, bem como, solicitou informações sobre a existência de um planejamento do Conselho para debater sobre o Plano Municipal de Inovação;

- O presidente também determinou o encaminhamento de ofício à ITAPU BINACIONAL solicitando informações sobre a previsão de publicação de edital para ocupação dos espaços do Mercado Público e a previsão de data para a abertura do espaço;

- Segundo informações do presidente desta comissão também foram realizadas reuniões com o reitor e professores de diversas áreas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, em especial, com o professor de economia, o senhor Henrique Kawamura e o professor de engenharia, sr. Aref

Kalilo Lima para debaterem sobre a economia no município, bem como, fizeram um levantamento de dados;

- A Comissão informou também que participou, através de seus assessores parlamentares, da pré conferência e conferência municipal de turismo, bem como, esteve presente na reunião com a Associação Comercial e Empresarial de Foz do Iguaçu - ACIFI e representantes da empresa FERROESTE;

- Na sequencia dos trabalhos o presidente determinou o reencaminhamento de ofício à Secretaria Municipal de Turismo e à a Associação Comercial e Empresarial de Foz do Iguaçu - ACIFI sobre as providências tomadas referente ao "Programa Acelera Foz";

- Também foi solicitado pelo presidente da Comissão o encaminhamento de ofício à Secretaria Municipal do Turismo questionado o andamento e a perspectiva de lançamento de edital de ocupação do Centro Municipal de Inovação e se levarão em conta a indicação de reserva de espaço para as starts ups locais;

- Na 5ª reunião da comissão o Vereador Adnan El Sayed informou que participou do Curso "Alta Performance na Gestão Pública", na cidade de Barueri-SP, que teve como objetivo discutir sobre a transformação do processo de gestão, capacitando líderes e gestores que empregam o hábito de produtividade eficiente em suas equipes;

- Nesta mesma reunião da comissão o Presidente solicitou que constasse em ata que a Comissão participou da reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu - CODEFOZ, bem como, participou das reuniões do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Foz do Iguaçu - CMCTI/FI e que no dia 21 de dezembro do corrente ano, participou de reunião, na sede da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu- ACIFI, com o diretor geral da Itaipu

Binacional, o Sr. Anatalício Risden, que apresentou o projeto de revitalização da Avenida Beira Rio e falou sobre a obra concluída do Mercado Público;

- O oficio à Itaipu Binacional solicitando informações sobre o Projeto Beira Foz e sobre o planejamento de ocupação dos espaços do Mercado Municipal também foi pauta desta reunião e o presidente determinou o encaminhamento do mesmo;

- O Presidente também determinou o encaminhamento de ofício ao Presidente desta Câmara Municipal solicitando a designação de um vereador para fazer parte desta Comissão, tendo em vista a extinção do mandato do Vereador Valdir de Souza Maninho, que fazia parte desta Comissão como membro

- O Vereador e presidente desta comissão Adnan El Sayed informou que os membros da Comissão fizeram uma visita ao novo Diretor Geral da Itaipu, o Sr. Énio José Verri e falaram sobre a importância da continuidade das obras já iniciadas pela Itaipu e de novas obras estruturais, como as trincheiras na BR 277 e o Projeto da Beira Rio, o que inclui a ligação viária entre Vilas Portes e Jardim Jupira e os investimentos na Prainha de Três Lagoas para fomentar o turismo local.

- O Presidente solicitou que constasse em ata que esteve em reunião com o Senhor Marcelo Rangel, Secretário Estadual de Inovação, com o objetivo de atrair uma Agência Estadual de Inovação para o município.

- O Presidente solicitou que também constasse em ata que os membros da Comissão participaram da última reunião do Conselho Municipal de Turismo - CONTUR para falar sobre o fortalecimento do turismo na cidade, bem como, participaram da Audiência Pública que debateu o novo Porto Seco de Foz do Iguaçu.

- Por fim o Presidente determinou o encaminhamento de ofícios ao Chefe do Poder Executivo Municipal, indagando se há

um planejamento de retorno da Fenartec - Feira das Nações, Artesanato, Turismo e Cultura de Foz do Iguaçu e a criação no Município de uma feira anual de negócios no Centro de Convenções, bem como, se há um novo planejamento de desenvolvimento econômico no Município e de modelo de área industrial.

- Nada mais havendo para tratar nas reuniões foi solicitado ao relator a confecção do relatório conclusivo da comissão;

Vale ressaltar que neste documento está anexado todas as atas das reuniões realizadas pela comissão, assim como os ofícios e suas respectivas respostas.

DAS CONCLUSÕES

Conclui-se por esta digna relatoria que após o desenrolar das atividades desta comissão, podem ser destacados os seguintes fatos conclusivos:

1 - É necessário que haja uma modernização no arcabouço de regras, normas e leis municiais para fomentar o desenvolvimento econômico;

Nesse sentido destaca-se o PL 51/2023 que "Estabelece normas para transação e dação em pagamento de débitos tributários mediante a entrega de bens, execução de serviços e de obras de utilidade pública, no âmbito do Município de Foz do Iguaçu." de autoria do vereador Cabo Cassol, projeto este que após debatido e aprovado poderá proporcionar mais receitas aos cofres do município tendo em vista que empresas terão a possibilidade de quitar suas dívidas junto ao município através da prestação de serviços, obras e bens. Outra questão que vale a pena ressaltar

é a reinserção destas empresas no mercado, com a dação em pagamento suas pendencias de ordem tributária passará a não existir mais, permitindo a empresa voltar a contratar com o ente público, aumentando a concorrência e diminuindo os custos para o contribuinte.

O projeto de lei 66/2021 Institui a Política Municipal de Economia Solidária que busca promover a produção local e o comércio justo nos bairros é outra forma de aplicar os princípios da economia circular. Isso envolve o estímulo ao consumo de produtos locais, incentivando os moradores a apoiar os negócios e produtores locais. Além disso, a valorização do comércio justo e de produtos sustentáveis contribui para uma economia mais equitativa e ambientalmente responsável.

Outra ação que merece destaque é a Lei Complementar 304 de 2018 que institui incentivos fiscais para empreendimentos que versem sobre atividades de parques aquáticos e/ou termais, e aquários para visitação, fomentando assim novos empreendimentos no município voltados aos ramos abarcados pela presente LC. Não distante desta iniciativa do executivo podemos citar a Lei Complementar 387 de 2022 que Institui o Programa de Incentivo a Instalação e Manutenção de Shopping Center, apesar de todo os esforços do executivo nesse sentido ainda temos um longo caminho a seguir, pois, modernizar o sistema de leis do nosso município vai muito além de algumas leis de incentivo.

2 - TURISMO, a cidade precisa voltar seus olhares e dispensar suas energias no sentido de transformar Foz do Iguaçu em uma cidade turística e não apenas um município com pontos turísticos. Modernizar os corredores turísticos, trabalhar a

urbanização, iniciar um projeto a longo prazo de paisagismo, proporcionar mais segurança, fomentar ações do comércio local, desenvolver um projeto de concessões de espaços públicos e maximizar as atividades do Aeroporto Internacional Cataratas são ações essenciais para que o turista se sinta em um local turístico, confortável e confiável, recomendando o destino e buscando novas experiencias em nosso município.

Entre as demais áreas do turismo pouco exploradas e que devem ter um olhar mais aguçado do poder público municipal, destaca-se o turismo religioso e o turismo ecológico.

Tendo em vista as diversidades étnicas e religiosas no nosso espaço territorial fica evidente que esse potencial religioso é muito pouco explorado, podendo ser considerado uma área com um potencial inimaginável, já o turismo ecológico aparece como sendo de grande retorno financeiro, pouco investimento e traz consigo a educação ambiental, portanto, resta claro que o fomento ao turismo ecológico deve ser debatido com mais veemência e buscar por parte do poder publico mais parcerias para o fomento ao turismo ecológico.

Outra ação que pode fortalecer muito o turismo é a adoção de medidas no sentido de incentivar o desenvolvimento de negócios verdes e sustentáveis, como energias renováveis, eficiência energética, agricultura orgânica, reciclagem e gestão de resíduos, aproveitando oportunidades de mercado e contribuindo para a redução do impacto ambiental, elevando cada vez mais os níveis de valorização ambiental do nosso destino.

3 - TECNOLOGIA, apesar da insistência desta comissão em buscar subsídios para propor ao executivo ações voltadas ao desenvolvimento tecnológico do município ficou a sensação que se não houver uma liderança que possa assumir a responsabilidade em executar os diversos projetos tecnológicos no município em suma os esforços serão infinitamente maiores no sentido de fazer com que os projetos se tornem realidade;

Fica clara e evidente a capacidade técnica de alguns atores nesse processo, a exemplo o PTI, é indiscutível a capacidade que o Parque Tecnológico de Itaipu tem para subsidiar o poder público municipal na implementação de novas tecnologias no município.

O Centro Internacional de Energias Renováveis - CIBIOGÁS é uma Instituição de Ciência e Tecnologia com Inovação, dedicada ao desenvolvimento do biogás como recurso energético limpo e competitivo, com o objetivo de promover o mercado de energias renováveis, com isso seria possível iniciar um projeto de implantação de uma planta ultra moderna na nova concessão do aterro sanitário que está por acontecer.

Temos diversas incubadoras dentro do PTI que poderiam estar subsidiando o município com tecnologias voltadas ao transporte público, escolas, unidades de saúde, agricultura, meio ambiente e até mesmo na mobilidade urbana da nossa cidade.

Os vereadores Cabo Cassol e Adnan El Sayed foram proponente de uma iniciativa inédita no município que pode virar a chave do setor de tecnologia e inovação, trata-se do PL 26 de 2022 que institui o Festival Trinacional de Ciência, Inovação e

Tecnologias assim como a realização do INOVAFOZ, um prêmio aos trabalhos que se destacarem dentro das categorias que se destacarem dentro de cada área. Apesar da iniciativa parlamentar é necessário que o poder executivo faça um esforço maior do que vem fazendo para implementação de um projeto amplo e benéfico ao setor de tecnologia e inovação.

Estimular a inovação e a adoção de tecnologias avançadas em diversos setores econômicos, promovendo parcerias com universidades e instituições de pesquisa e incentivando a digitalização e a otimização de processos pode ser o inicio de uma revolução tecnológica no nosso município, algo que pode nos ajudar a avançar com muito mais rapidez rumo aos objetivos que almejamos.

4 - INDUSTRIA, inicialmente foi delineado algumas ações voltadas ao debate dessa importante área da economia, porém com o desenrolar dos trabalhos as ações que foram ganhando corpo foram mais as de desenvolvimento urbano e tecnológico, algumas visitas que seriam de extrema importância, como podemos exemplificar a visita a Unidade Industrial Lar Medianeira, não foram realizadas e portanto outras ações no sentido de debatermos maiores ações no desenvolvimento Industrial do município não puderam vir ao debate.

Mesmo não sendo um tema amplamente discutido nota-se a necessidade em buscar a identificação dos setores econômicos com potencial de desenvolvimento e promover a criação de empresas, eventos, conglomerado industrial, projetos de estado que propiciem ampliação da oferta de vagas de trabalho nas diversas áreas, fornecedores, instituições de pesquisa e outras

partes interessadas para fomentar a colaboração, a inovação e a competitividade. Planejamento Estratégico para uma área industrial alinhada com os interesses e potencialidades econômicas locais.

Ainda no âmbito da área industrial o município lançará "em breve" o projeto da nova área industrial, apesar de a comissão ter sido criada com esse intuito não participou da criação desse projeto, digno de reconhecimento fora a recepção do secretário desta pasta que por vezes se mostrou extremamente aberto ao diálogo e atencioso as demandas desta comissão.

Dentro desta perspectiva, salientamos a desburocratização, que pode acelerar e facilitar novos empreendimentos. Ainda que haja avanços no âmbito da gestão pública local, ainda pode-se haver melhorias, principalmente na indústria da Construção Civil.

5 - AGRICULTURA, AQUICULTURA e APICULTURA, constava inicialmente nos planos de trabalho os debates mais aprofundados sobre esses temas, porém infelizmente não avançamos muito, áreas que podem ser muito vantajosas para pequenos agricultores como a avicultura, a apicultura e o projeto de criação de tilápias no lago de Itaipu passaram desapercebidas.

Mas sabe-se que esses três temas tem uma complexidade bastante interessante devido aos resultados que podem gerar ao nosso município, a avicultura de frangos caipiras ou semi caipiras pode agregar valores vultuosos ao orçamento das famílias que vivem da agricultura familiar. Em paralelo é possível desenvolver projetos na apicultura ou meliponicultora com vistas a suplementar a renda dessas mesmas famílias.

Pouco se sabe sobre o que pensa a atual gestão do governo federal sobre o projeto de criação de tilápias no Lago de Itaipu, o que é de conhecimento comum a todos é que há interesse e também viabilidade financeira e ambiental na criação de peixes em tanques rede no lago de Itaipu, tanto por parte dos pescadores quanto por parte das empresas cooperativas de toda a região dos lindeiros.

6 - LOGISTICA e MOBILIDADE URBANA, talvez este tenha sido o tema mais debatido até o momento, o porto seco foi um tema muito acompanhado por essa comissão através de reuniões com diversas autoridades e setores da sociedade, após longos debates e até mesmo de uma audiência pública algumas situações devem ser pontuadas;

- O entorno do local de instalação do porto seco deve receber diversas intervenções do poder público, entre elas saúde e segurança;

- O acompanhamento da evolução econômica e social da região escolhida para receber a estrutura do porto seco deve ser constante;

- O investimento em infraestrutura de saneamento básico (água e esgoto) a infraestrutura elétrica e rodoviária deve ser debatida o mais breve possível;

- A transformação do espaço onde está localizada atualmente o porto seco as margens da BR277 em um centro de eventos deve ser tratada com a devida importância que o tema merece, tendo em vista que atualmente o município não possui um local próprio para realização de eventos de médio e grande porte;

- O planejamento do transporte público deve ser iniciado tão logo seja definido o espaço onde será construído a nova sede do porto seco;

- A FERROESTE chegando até os limites da cidade, quais seriam nossas arteriais (max 60km/h) ou vias de trânsito rápido (max 80km/h) e vias secundarias capazes de receber esse aumento inevitável de transporte rodoviário até o terminal de transbordo da ferrovia.

Sobre transporte público, mais especificamente a nova concessão do transporte público urbano, é necessário criar um ambiente favorável ao empreendedorismo, fornecendo incentivos fiscais, oferecendo mais acesso aos dados da dinâmica de transporte de passageiros no município fornecendo maior suporte técnico operacional para aumentar os interesses de outras empresas que tenham interesse de operar em Foz do Iguaçu. O atual sistema de transporte no município de Foz do Iguaçu não acompanhou a expansão urbana ocorridas nos últimos 20 anos, fazendo com que nosso transporte se torne, independente da empresa operadora, burocrático, obsoleto, sem dinâmica e pouco atraente ao munícipe.

7 - COMÉRCIO, apesar da extrema relevância para a economia do município o comércio foi pouco explorado, temas recorrentes em pautas anteriores, como o caso do ESTARFI, estacionamento rotativo do município, a manutenção de vias importantes como a Avenida Brasil, a modernização e revitalização das avenidas Morenitas, João Ricieri Maran, Silvio Américo Sasdeli, Mario Filho, Republica Argentina, os investimentos necessários na Vila Portes e a criação de calçadões não foram explorados de forma adequada ficando aquém do que deveríamos debater.

Estabelecer parcerias com o setor privado para viabilizar projetos de infraestrutura, desenvolvimento de tecnologias, programas de capacitação e atração de investimentos, promovendo um ambiente de negócios favorável e impulsionando o crescimento econômico deveria ser fator basilar em qualquer gestão, porém no desenvolver dos trabalhos desta comissão pode ser observado apenas em fatos isolados tal interesse, aliás, alguns setores tem bem delineado tais ações, mas, no setor público não se faz parcerias de sucesso sem o envolvimento de diversos atores.

Dentro das atividades do comércio seria muito importante uma reunião na ACIFI com essa temática em pauta, a proposição que fica vem no sentido de caso o executivo municipal se interesse por essa pauta que possa reunir-se com os núcleos comerciais e que possam ser abordados os investimentos necessários para essas regiões assim como as demais demandas do comércio de cada área da cidade.

A Vila Portes precisa passar por uma revitalização para voltar a ser um polo atrativo de compras para brasileiros, argentinos e paraguaios, mas para isso é necessário que seja discutida as intervenções necessárias para o bairro.

Outro polo comercial que precisa com certa urgência ser debatido é a região comercial do Porto Meira, local que sofrerá grandes mudanças a partir da inauguração e funcionamento das novas aduanas Brasil, Paraguai e Argentina.

A formulação de um plano de desenvolvimento econômico municipal é importante pois orienta o crescimento econômico,

atração investimentos, criação de empregos, melhora a infraestrutura e promover a qualidade de vida da população local. O plano estabelece uma visão estratégica para o futuro da cidade, identificando oportunidades e desafios, e orienta ações e políticas que visam alcançar essas metas.

Finalizando este relatório o que fica de legado acerca dos debates promovidos por esta comissão vem no sentido de que todas as ações em prol do desenvolvimento econômico do nosso município deve partir de uma gestão eficiente do mandatário, autoridade máxima do município, o prefeito e seus secretários, voltadas a unificar as correntes de pensamento e seus demais pares com ênfase na melhoria de vida dos moradores da nossa cidade, outrossim, é válido salientar que nenhum líder pode liderar um trabalho sério e complexo como o que se apresenta sem planejamento, metas e objetivos bem delineados.

Um líder deve ter a capacidade de conduzir um grupo de pessoas, constituindo uma equipe que gera resultados, a liderança é a habilidade de motivar e influenciar pessoas, de forma ética e positiva, de tal forma que elas contribuam voluntariamente e com entusiasmo para alcançar os objetivos da equipe e da organização, esta competência é fundamental para qualquer gestor, mas a pessoa precisa possuir um perfil para conseguir mobilizar e inspirar os recursos humanos a seguirem suas ideias.

A complexidade em debater as alternativas para desenvolvimento econômico de Foz do Iguaçu girou em torno da procura de um gestor que pudesse exercer o papel de liderança necessário para os debates dessas soluções com excelência, de

modo a unificar ideias, projetos e entidades, além de interceder na maneira de pensar e agir das pessoas à sua volta.

Foz do Iguaçu, 26 de junho de 2023.

Vereador Cabo Cassol
Relator

Vereador Adnan El Sayed
Presidente

Vereador Jairo Cardoso
Membro